Surto de dengue no inverno

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:19/06/2015

El Niño pode provocar novo surto de dengue no inverno por Maira Di Giamo (Redação Climatempo) O comportamento do Aedes Aegypti, mosquito transmissor da dengue, está diretamente ligado com as condições meteorológicas. A doença é sazonal, típica de verão, quando o tempo fica quente e úmido, bem do jeito que o inseto gosta. A temperatura ideal para sua proliferação é entre 25 e 28°C. Este ano o surto da doença foi grande, mas começou a diminuir em maio. Mas nem sempre os surtos acontecem no verão. Em 2014 os casos da doença no outono e no inverno foram muito elevados. Estima-se que os principais fatores para essa anormalidade foram as diversas ondas de calor que aconteceram durante o período, e o estoque de água de forma inadequada pela população em decorrência da crise hídrica, que atingiu grande parte do país. E neste ano poderemos ter um novo surto no inverno! O El Niño, fenômeno caracterizado pelo aquecimento das águas do oceano Pacífico Equatorial, pode elevar a temperatura de 1 a 2°C por todo o Brasil, segundo o meteorologista Alexandre Nascimento. Esse aumento de temperatura combinado com o descuido da população ao fornecer criadouros para o mosquito, pode novamente aumentar os casos de dengue. O entomologista Dr. Paulo Urbinati, explica que o mosquito tem hábitos caseiros e usa criadouros artificiais com água parada limpa para se reproduzir, como pneus, vasos de planta, baldes e caixas d’água. No próximo verão, as temperaturas também devem ficar mais elevadas que a normalidade e os volumes de chuva dentro da média histórica, por influência do El Niño. Sendo assim, o surto pode ser ainda maior. Para evitar um grande número de casos de dengue é necessária a colaboração das pessoas para combater os focos e de fiscalização. “Se os órgãos responsáveis pelo controle do mosquito conseguirem eliminar o máximo de criadouros possíveis, abaixa a densidade do mosquito, e provavelmente vai diminuir o número de casos”, explica Urbinati. Esta notícia foi publicada em 18/06/2015 no site www.climatempo.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.